Diário Oficial Eletrônico

Edição nº 3629 pág.9

Manaus, 04 de Setembro de 2025

PROCESSO Nº 11726/2024

ASSUNTO: REPRESENTAÇÃO /IRREGULARIDADES

OBJETO: REPRESENTAÇÃO INTERPOSTA PELA SRA. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA EM DESFAVOR DA PREFEITURA

MUNICIPAL DE PARINTINS, PARA APURAÇÃO DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES ACERCA DO DECRETO Nº 011/2024.

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS **REPRESENTANTE**: BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

REPRESENTADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS E FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA

PROCURADOR(A): CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA

ADVOGADO(S): FÁBIO NUNES BANDEIRA DE MELO - OAB/AM 4331, BRUNO VIEIRA DA ROCHA BARBIRATO - OAB/AM 6975, LAIZ ARAÚJO RUSSO DE MELO E SILVA - OAB/AM 6897, ANY GRESY CARVALHO DA SILVA - OAB/AM 12438, IGOR ARNAUD FERREIRA - OAB/AM 10428, CAMILA PONTES TORRES - OAB/AM 12280.

ACÓRDÃO 1368/2025: VISTOS, RELATADOS E DISCUTIDOS ESTES AUTOS ACIMA IDENTIFICADOS, ACORDAM OS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES CONSELHEIROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS, REUNIDOS EM SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO, NO EXERCÍCIO DA COMPETÊNCIA ATRIBUÍDA PELO ART. 11, INCISO IV, ALÍNEA "I", DA RESOLUÇÃO Nº 04/2002-TCE/AM, POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO VOTO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR CONSELHEIRO-RELATOR, EM CONSONÂNCIA COM PRONUNCIAMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO A ESTE TRIBUNAL, NO SENTIDO DE: 9.1) CONHECER DA REPRESENTAÇÃO PROPOSTA PELA SRA. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA, VEREADORA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, EM FACE DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, DEVIDO À IRREGULARIDADE ENVOLVENDO O DECRETO MUNICIPAL Nº 11/2024, RESPONSÁVEL PELO REAJUSTE TARIFÁRIO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAQUELE MUNICÍPIO, POR PREENCHER OS REQUISITOS DO ART. 288 C/C 279, §1º DA RESOLUÇÃO Nº 04/2002-TCE/AM; 9.2) JULGAR PROCEDENTE, NO MÉRITO, A PRESENTE REPRESENTAÇÃO PROPOSTA PELA SRA. BRENA DIANNÁ MODESTO BÁRBOSA, VEREADORA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, EM FACE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS, NESTE ATO REPRESENTADO PELO SR. FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA, PREFEITO MUNICIPAL, DEVIDO À IRREGULARIDADES NA MAJORAÇÃO DA TARIFA DE ÁGUA, POR MEIO DO DECRETO MUNICIPAL Nº 11/2024, EM DESRESPEITO AOS PRINCÍPIOS DA PUBLICIDADE, TRANSPARÊNCIA E DA EFICIÊNCIA, POSTOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; 9.3) APLICAR MULTA AO SR. FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA, PREFEITO DE PARINTINS, NO VALOR DE R\$ 13.654,39 (TREZE MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E QUATRO REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS), POR PRÁTICA DE ATO COM GRAVE INFRAÇÃO À NORMA LEGAL, CONSIDERANDO AUSENTE A BASE DE CÁLCULO PARA A MAJORAÇÃO DA TARIFA - O QUE SE ESTABELECE EM SEU PATAMAR MÍNIMO -, E FIXAR PRAZO DE 30 DIAS PARA QUE O RESPONSÁVEL RECOLHA O VALOR DA MULTA, NOS MOLDES DO ART. 308, VI DA RESOLUÇÃO № 04/2002, C/C ART. 54, VI, DA LEI № 2.423/96, NA ESFERA ESTADUAL PARA O ÓRGÃO FUNDO DE APOIO AO EXERCÍCIO DO CONTROLE EXTERNO - FAECE, ATRAVÉS DE DAR AVULSO EXTRAÍDO DO SÍTIO ELETRÔNICO DA SEFAZ/AM, SOB O CÓDIGO "5508 – MULTAS APLICADAS PELO TCE/AM – FUNDO DE APOIO AO EXERCÍCIO DO CONTROLE EXTERNO – FAECE". DENTRO DO PRAZO ANTERIORMENTE CONFERIDO, É OBRIGATÓRIO O ENCAMINHAMENTO DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO (AUTENTICADO PELO BANCO) A ESTA CORTE DE CONTAS (ART. 72, INCISO III, ALÍNEA "A", DA LEI ORGÂNICA DO TCE/AM), CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL PARA EMISSÃO DO TERMO DE QUITAÇÃO. O NÃO ADIMPLEMENTO DESSA OBRIGAÇÃO PECUNIÁRIA NO PRAZO LEGAL IMPORTARÁ NA CONTINUIDADE DA COBRANÇA ADMINISTRATIVA OU JUDICIAL DO TÍTULO EXECUTIVO (ART. 73 DA LEI ORGÂNICA DO TCE/AM), FICANDO O DERED AUTORIZADO, CASO EXPIRADO O REFERIDO PRAZO, A ADOTAR AS MEDIDAS PREVISTAS NAS SUBSEÇÕES III E IV DA SEÇÃO III, DO CAPÍTULO X, DA RESOLUÇÃO Nº 04/2002 -TCE/AM, BEM COMO PROCEDER, CONFORME ESTABELECIDO NO ACORDO DE COOPERAÇÃO FIRMADO COM O INSTITUTO DE ESTUDOS DE PROTESTO DE TÍTULOS DO BRASIL - SEÇÃO AMAZONAS - IEPTB/AM, AO ENCAMINHAMENTO DO TÍTULO EXECUTIVO PARA PROTESTO EM NOME DO RESPONSÁVEL; 9.4) DETERMINAR À ATUAL GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS QUE, NO PRAZO DE 90 DIAS , PROVIDENCIE É COMPROVE, JUNTO À CORTE DE CONTAS, ANULAÇÃO DO DECRETO MUNICIPAL Nº 11/2024, PELAS IRREGULARIDADES APONTADAS, SOB PENA DE APLICAÇÃO DE SANÇÃO, POR NÃO ATENDIMENTO DE DECISÃO DESTE TRIBUNAL, NOS MOLDES DO ART. 308, II, A DA RESOLUÇÃO Nº 04/2002; 9.5) RECOMENDAR À ATUAL GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS QUE, EM CASO DE MAJORAÇÃO DA TARIFA DE ÁGUA, COMPROVE OS CRITÉRIOS ADOTADOS, RESPEITANDO OS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS DISPOSTOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E DEMAIS LEIS VIGENTES; 9.6) DETERMINAR À SEPLENO QUE CIENTIFIQUE O SR. FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA , POR MEIO DE SEUS ADVOGADOS, ACERCA DA PRESENTE DECISÃO; 9.7) ARQUIVAR OS AUTOS, APÓS O CUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS, NA FORMA DO ART. 162 DA RESOLUÇÃO Nº 04/2002 - RI-TCE/AM.